LEI Nº 060/76

DATA: 30/12/76

SÚMULA: Dispõe sobre a forma e a apresentação dos Símbolos do Município de Medianeira - PR.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MEDIANEIRA, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU E EU, PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEGUINTE

LEI:

CAPÍTULO I:

DISPOSIÇÃO PRELIMINAR

- Art. 1º - São Símbolos do Município de Medianeira (PR), de conformidade com o disposto na Constituição Federal de 18 de setembro de 1.946, em seu artigo 195, parágrafo único, que facultou aos Municípios terem símbolos próprios, cabendo a Lei local instituí-los:
- a) Bandeira Municipal;
 - b) o Brasão de Armas Municipal.

CAPÍTULO II

DA FORMA DOS SÍMBOLOS MUNICIPAIS

SECCÃO I

DOS SÍMBOLOS EM GERAL

- Art. 2º - Consideram-se padrões dos Símbolos Municipais os exemplares executados de acordo com as especificações e regras básicas estabelecidas na presente Lei.
- § 1º - Os originais dos Símbolos do Município de Medianeira ficarão arquivados na repartição competente da Prefeitura, e só poderão ser reproduzidos mediante prévia autorização do Prefeito Municipal.
- § 2º - Os exemplares de reprodução dos Símbolos do Município de Medianeira poderão ser distribuídos gratuitamente pela Prefeitura Municipal, ou postos à venda por terceiros, mediante autorização do Prefeito Municipal.

SECCÃO II

DA BANDEIRA MUNICIPAL

- Art. 3º - A Bandeira do Município de Medianeira é a que foi idealizado e executada pelo vexilólogo e a heraldista, Prof. Arthur Luponi.
- Parágrafo Único: A Bandeira Municipal destina-se principalmente às repartições públicas municipais, inclusive escolas e entidades autárquicas.

SECCÃO III DESCRICÃO DA BANDEIRA MUNICIPAL

- Art. 4º - A Bandeira do Município de Medianeira, da forma retangular com a maior dimensão no sentido horizontal, é desenhada na proporção de 14 (quatorze) módulos de altura por 20 (vinte módulos) de comprimento. O campo retangular da bandeira é cortado em 5 (cinco) faixas horizontais, sendo a do meio, de cor azul, o dobro da faixa superior ou inferior, ambas de cor vermelha, sendo estas separadas da faixa central por duas outras, mais estreitas, de cor branca. Na faixa azul, no anverso e no reverso da bandeira, são figuradas, longitudinalmente, duas estrelas brancas, de cinco pontas, a igual distância uma da outra, cujos centros se localizam na mediana horizontal do retângulo da bandeira, ficando a primeira a 1/3, e a segunda, a 2/3 do comprimento.
- § 1º - A proporção desta bandeira é idêntica à da Bandeira Nacional.
- § 2º - A tonalidade das cores é azul-cerúleo, para a faixa central; vermelho-escuro, para as duas faixas (superior e inferior); e branco-níveo, para as duas faixas estreitas, intermediárias, e para as duas estrelas de cinco pontas.
- § 3º - Tanto no anverso como no reverso da bandeira, os desenhos do emblema central (as duas estrelas brancas de cinco pontas) – devem ser idênticos, pois a Bandeira do Município de Medianeira, obedecendo às regras vexilológicas, tem averso.

SECCÃO IV SIMBOLOGIA DAS PEÇAS E DAS CORES DA BANDEIRA MUNICIPAL

- Art. 5º - O vermelho-escuro, nas duas faixas (superior e inferior), lembram a cor característica (avermelhada) da terra de Medianeira.
- Em Heráldica, o vermelho é a cor que simboliza, audácia, valor, galhardia, nobreza conspícua, domínio, valentia, honra, caridade ... (Guelfi, 459; e Asêmio, 62). O azul-cerúleo, na faixa central, mais larga, recorda a cor singular do céu de Medianeira, nas manhãs de primavera. Em Heráldica, o azul é a cor simbólica de justiça, lealdade, perseverança, dignidade, firmeza incorruptível, perfeição ... (Guelfi, 64; e Asêmio, 63).
- O branco-níveo, nas duas faixas intermediárias, mais estreitas, e nas duas estrelas de cinco pontas – simboliza particularmente o espírito reinante de paz e amizade nos corações dos habitantes de Medianeira. Em Heráldica, o branco (prata) simboliza pureza, beleza, felicidade, equidade, integridade, verdade, paz, amizade ... (Guelfi, 51; e Asêmio, 61).
- As duas estrelas brancas, de cinco pontas, invocam os nomes dos dois prisioneiros, os heróicos desbravadores das matas da região, e que aqui construíram o primeiro casebre, coberto com folhas de palmito: - Sr. Giacomo Ceconello e Sr. Emílio Gómez.

Parágrafo Único: Na feitura de uma bandeira, especialmente em qualquer tipo de tecido, os metais ouro e prata são substituídos pelas cores amarela e branca, respectivamente. Só nos brasões de armas é que se colocam esses dois metais, quando necessários, nos lugares determinados.

SECÇÃO V

FEITURA DA BANDEIRA MUNICIPAL

Art. 6º - A feitura da Bandeira do Município de Medianeira obedecerá as seguintes regras:

1. ABCD – retângulo da bandeira, na proporção de 14 (quatorze) módulos de altura por 20 (vinte) módulos de comprimento.
2. EF – mediana horizontal.
3. Divide-se a altura da bandeira (AD) em 10 (dez) partes iguais, para o traçado das duas faixas vermelhas (superior e inferior): 2/10 cada uma; das duas faixas brancas, intermediárias: 1/10 cada uma; e da faixa azul, mais larga, mais larga, no centro, com 4/10.
4. Divide-se a mediana EF em três partes iguais, para a localização dos centros das duas circunferências auxiliares, onde serão inscritas as duas estrelas de cinco pontas.
5. As duas circunferências auxiliares terão 3/10 de diâmetro.

Art. 7º - A Bandeira Municipal, em tecido, para uso das repartições públicas municipais ou das escolas e entidades autárquicas, será reproduzida em qualquer um dos tipos seguintes, nos quais se considera como largura do pano a do a do “filele padrão”, normalmente de 45 (quarenta e cinco) centímetros.

- Tipo 1, com um pano de 45 cm de largura;
- Tipo 2, com dois panos de 45 cm de largura;
- Tipo 3, com três panos de 45 cm de largura;
- Tipo 4, com quatro panos de 45 cm de largura;
- Tipo 5, com cinco panos de 45 cm de largura, etc.

Parágrafo Único: Os tipos enumerados neste artigo são os normais. Poderão ser fabricados tipos extraordinários, de dimensões maiores, menores ou intermediárias, conforme as condições de uso, mantidas, entretanto, as devidas proporções.

SECÇÃO VI

DO BRASÃO DE ARMAS MUNICIPAL

Art. 8º - O Brasão de Armas do Município de Medianeira é o que foi idealizado e executado pelo vexilólogo e heraldista, Prof. Arthur Luponi.

SECÇÃO VII

DESCRIÇÃO DO BRASÃO DE ARMAS MUNICIPAS

Art. 9º - O Brasão de Armas do Município de Medianeira compõe-se de um escudo de formato “samnítico” (ou francês moderno), flangeado em pala, a 1ª em esmalte goles (vermelho), carregada de uma estrela de prata, de cinco pontas, centrada; a 2ª, mais larga, em metal prata, carregada de um capacete alado (de Mercúrio), posto de frente, e brocante sobre uma roda dentada de 8 (oito) raios e 16 (dezesseis) dentes, centrada, posta em esmalte marron, perfilada de sable (preto); e a 3ª, idêntica a 1ª: em esmalte goles (vermelho), também carregada de uma estrela de prata, de cinco pontas, centrada.

O chefe (cosido), em esmalte blau (azul), é carregado de uma coroa, centrada, de doze estrelas de cinco pontas, e metal prata, dentro da qual se figura uma flor-de-lis a sobrepujar um crescente com as pontas voltadas para cima, ambos me metal prata.

No contrachefe diminuto (cosido), em esmalte sinopla (verde), são representados sete faixas estreitas, sinuosas, da mesma largura, em metal prata. Timbrando o escudo e a tocá-lo, figura-se uma coroa mural de cinco torres visíveis, em metal prata, com portões e janelas de sable (preto), privativa de Cidades que não são Capitais de Estados.

Como suportes: à destra, um ramo de milho, espigado; e à sinistra, um ramo de soja, frutificado, ambos em sua cor, e passados em aspa, sob o escudo.

Num listel de goles (vermelho), com as pontas dobradas e terminadas em flâmula, brocante sobre os pés entrelaçados dos dois suportes, é gravado, em toda a sua extensão, o topônimo MEDIANEIRA, em caracteres maiúsculos do tipo “Franklin Gothic” e em metal prata.

Na ponta em flâmula, à destra, é gravada a abreviatura cronológica “25.7.1960”; e, na ponta, à sinistra, outra abreviatura cronológica “28.11.1961”, ambas em metal prata.

SECCÃO VIII

SIMBOLOGIA DAS “PEÇAS HERÁLDICAS” E DAS CORES DO BRASÃO DE ARMAS MUNICIPAL

Art. 10º - Adotou-se o escudo de formato “samnítico” (também chamado francês moderno) – por ser o que mais se adapta às peças honoríficas, permitindo melhor harmonia no conjunto e maior amplitude em sua execução.

§ 1º - O esmalte blau (azul), no chefe, lembra uma das cores originais das vestes de Nossa Senhora, a Mãe Santíssima de Deus, invocada sob o nome de Nossa Senhora da Medianeira de Todas as Graças – Padroeira e Orago do Município. A flor-de-lis (símbolo de pureza, virgindade, castidade, candura ... – Ronchetti, 450); e o crescente com as pontas voltadas para cima (símbolo de nobreza e poder) – ambos representados em metal prata – são atributos simbólicos de Nossa Senhora. A coroa de doze estrelas de cinco pontas, em metal prata, é o símbolo bíblico da

Virgem Santíssima, conforme a descrição extraída do Cap. XII, do Apocalipse: "Apareceu, em seguida, um grande sinal no céu: uma Senhora, revestida do sol, a lua debaixo dos pés, e na cabeça, uma coroa de doze estrelas..."

- § 2º - As duas estrelas de cinco pontas, do mesmo tamanho, em metal prata, figuradas no centro da 1ª e 3ª palas, representam simbolicamente os dois pioneiros: Sr. Giacomo Ceconello e Sr. Emílio Gomez, que aqui estiveram desbravando as matas da região, hoje Município de Medianeira, e construíram o primeiro casebre, coberto com folhas de palmito. Foram eles que acenderam pela primeira vez o fogo que haveria de arder nos corações daqueles que viriam estabelecer-se nesta cidade,
- § 3º - O capacete alado (de Mercúrio) e a roda denta da simbolizam respectivamente o comércio e a indústria, pois que são os dois fatores preponderantes do progresso do Município de Medianeira. Todo o Município surge hoje em notável desenvolvimento comercial e industrial, em consequência do trabalho, inteligência e honestidade dos seus habitantes.
- § 4º - O contrachefe diminuto do escudo "samnítico", em esmalte sinopla (verde), lembra os extensos campos cultivados, várzeas, ondulações e baixadas que confinam com a sede do Município de Medianeira, e que caracterizam a beleza de sua paisagem natural.
- § 5º - As sete faixas estreitas, sinuosas, em metal prata, representam simbolicamente os sete maiores rios que banham o Município de Medianeira: o São Vicente, ao Norte, e que faz divisa com o Município de Santa Helena; o Silva Jardim, a Sudeste, e que faz divisa com o Município de Matelândia; o Represa Grande, a Sudoeste, e que faz divisa com o Município de São Miguel do Iguaçu; o Arroio São João, a Noroeste, e que faz divisa com o Município de São Miguel do Iguaçu; e os três rios: Rio Branco, Feijão Verde e Ribeirão Ouro Verde, que estão dentro do próprio Município de Medianeira.
O esmalte sinopla (verde) é o símbolo heráldico de esperança, cortesia, civilidade, abundância, campo, posse ... (Guelfi, 576; e Asêmio, 65).
- § 6º - A coroa mural de cinco torres visíveis, representada em metal prata, com os portões e janelas de sable (preto), é privativa de Cidades (não Capitais).
- § 7º - Os dois suportes, representados por um ramo de milho, espigado, à destra; e por um ramo de soja, frutificado, à sinistra, ambos em sua cor, lembram as principais culturas agrícolas do Município de Medianeira, conforme dados oficiais fornecidos pela ACARPA local, correspondente ao ano de 1974.
- § 8º - No listel, em esmalta goles (vermelho), é gravado o topônimo MEDIANEIRA, em metal prata. Na ponta em flâmula, à destra, a abreviatura cronológica "25.7.1960"

indica a data da criação do Município da Medianeira, por força da Lei Estadual nº 4.245; e, na ponta, à sinistra, a abreviatura cronológica "28.11.1961" indica a data da solene instalação do Município, quando foi empossado o 1º Prefeito Municipal, Sr. Ângelo Darolt.

CAPÍTULO III DA APRESENTAÇÃO DOS SÍMBOLOS MUNICIPAIS

SEÇÃO I DA BANDEIRA MUNICIPAL

- Art. 11º - A Bandeira Municipal será hasteada, obrigatoriamente, nos dias de festa ou de luto municipais, em todas as repartições públicas municipais, estabelecimentos de ensino em geral e em quaisquer outras instituições, corporações ou associações particulares, situadas no Município.
- Parágrafo Único: Far-se-á o hasteamento, normalmente, às 8 horas e o arriamento às 18 horas.
- Art. 12º - Será a Bandeira Municipal hasteada diariamente no edifício da Prefeitura Municipal, durante as horas de audiências, sessões e expediente administrativo.
- Art. 13º - O uso da Bandeira Municipal obedecerá às seguintes prescrições:
- I - Quando hasteada em janela, porta, sacada ou balcão, ocupará as seguintes posições: ao centro, se isolada; à esquerda, se houver Bandeira Nacional ou Estadual; ao centro, se figurarem outras bandeiras que não a Nacional ou a Estadual.
Obs.: Considera-se lado esquerdo da um dispositivo de bandeiras o lugar que fica à esquerda de uma pessoa colocada junto a ele, e voltada para a rua, para a platéia ou, de modo geral, para o público que observa esse dispositivo.
 - II - Quando a Bandeira Municipal for hasteada junto a Bandeira Nacional e a Bandeira Estadual, as posições ocupadas serão as seguintes:
 - a) a Bandeira Nacional, ao centro;
 - b) a Bandeira Estadual, à direita (ou à destra);
 - c) a Bandeira Municipal, à esquerda (ou à sinistra) – desse dispositivo de bandeiras.
 - III - Quando em préstito, desfile, procissão, etc., não será conduzida em posição horizontal, e irá ao centro da testa da coluna, quando não houver Bandeira Nacional e Estadual; havendo estas, poderá ir à frente da coluna, porém, à esquerda da Nacional ou da Estadual; à frente e ao centro da testa da coluna, dois metros adiante da linha das demais formadas, se concorrerem três ou mais bandeiras que não a Nacional ou a Estadual.
 - IV - Quando distendida e sem mastro, em rua ou praça, entre edifícios ou em portas, será colocada de maneira que o lado maior do retângulo esteja em sentido horizontal.

- VI - Quando ostentada em sala ou salão, por motivo de reuniões, conferências ou solenidades, ficará estendida ao longo da parede, por detrás da cadeira da presidência ou do local da tribuna, sempre acima da cabeça do respectivo ocupante, e colocada pelo modo indicado no numero anterior.
- VI - Quando em florão, sobre escudo ou outra qualquer peça, que agrupe diversas bandeiras que não a Nacional ou a Estadual, ocupará o centro, não podendo ser menor que estas, nem colocada abaixo delas.
- VII - Quando hasteada em mastro, ficará no topo; se figurar juntamente com as Bandeiras Nacional e Estadual, ser colocada pouco abaixo destas; se figurar com outras bandeiras representativas de instituições, corporações, ou associações, será colocada acima.
- VIII - Quando em funeral: para hasteamento, será levada ao topo do mastro antes de baixar a meio mastro, e subirá novamente ao topo antes do arriamento; sempre que for conduzida em marcha, será o luto indicado por um laço de crepe, atado junto a extremidade superior do mastro.
- IX - Quando distendida sobre ataúde, no enterramento do cidadão com direito a esta homenagem, ficará a tralha do lado da cabeça do morto, devendo ser retirada por ocasião do sepultamento.
- § 1º - No caso do numero I do presente artigo, o mastro deverá estar situado no plano vertical, normal à fachada; a prumo ou inclinado para fora, com relação à vertical, no máximo até trinta (30) graus.
- § 2º - Somente por ato expreso do Poder Executivo, será a Bandeira Municipal hasteada em funeral.
- § 3º - Quando se fizer o hasteamento, em conjunto das Bandeiras , Nacional, Estadual e Municipal, far-se-á em primeiro lugar o da Bandeira Nacional; depois, o da Bandeira Estadual; e, por último, o da Bandeira Municipal. O arriamento será feito em ordem inversa.
- § 4º - Para homenagem de caráter oficial a Chefes de Estado, autoridades nacionais ou estrangeiras, ou ainda as datas históricas, assim como na ornamentação de praças ou vias públicas, é permitido o uso da Bandeira Municipal, juntamente ou não com outras, dando-se sempre a esta a situação descrita nos incisos do presente artigo.

SECCÃO II

DO BRASÃO DE ARMAS MUNICIPAL

- Art. 14º - É obrigatório o uso do Brasão de Armas Municipal:
- a) em suas convenções heráldicas, nos envelopes e papéis de expediente das repartições públicas e entidades autárquicas municipais, e em todas as publicações de caráter oficial;
 - b) na frontaria do edifício da Prefeitura Municipal, em cores ou em convenções heráldicas, sobre a porta principal de entrada.

CAPÍTULO IV DAS PROIBIÇÕES

- Art.15º - É vedado o uso da Bandeira Municipal e do Brasão de Armas Municipal, sempre que não se revestirem da forma ou não se apresentarem do modo prescrito na presente Lei.
- Art.16º - É igualmente proibido que se apresente ou se trate com desrespeito qualquer dos Símbolos Municipais.
- Art.17º - É, ainda, proibido o uso da Bandeira Municipal:
I - Sempre que o exemplar não estiver em bom estado de conservação.
II - Como ornamento ou roupagem, nas casas de diversões, ou em qualquer ato que não se revista de caráter cívico local.
III - Como reposteiro ou pano de boca, guarnição de mesa ou revestimento de tribuna, cobertura de placas, retratos, painéis ou monumentos a serem inaugurados.
IV - Por qualquer pessoa natural ou entidade coletiva para a prestação de honras de caráter particular.
- Art. 18º - É vedado o uso da Bandeira Municipal e do Brasão de Armas Municipal, na integridade ou em qualquer de suas partes integrantes, nos rótulos ou invólucros de produtos postos à venda e, bem assim, na propaganda ou qualquer outro ato ou expediente de natureza comercial ou industrial. Parágrafo Único: Na proibição deste artigo não se compreende a gravação ou reprodução da Bandeira Municipal e do Brasão de Armas Municipal em objetos de cerâmica, metal ou madeira, desde que previamente autorizada pelo Prefeito Municipal.

CAPÍTULO V DAS CORES MUNICIPAIS

- Art. 19º - Consideram-se cores municipais o vermelho-escuro, o branco-níveo e o azul-cerúleo.
- Art. 20º - Para ornamentação em geral, nos casos em que não seja permitido o uso da Bandeira Municipal, poderão ser empregadas, em galhardetes, flâmulas, painéis, escudos, ou de outro qualquer moda, as cores municipais, inclusive em combinação tom as cores nacionais e estaduais.

CAPÍTULO VI

DO RESPEITO DEVIDO AOS SÍMBOLOS MUNICIPAIS

- Art. 21º - Durante a cerimônia do hasteamento ou arriamento da Bandeira Municipal, e nas ocasiões em que ela se apresentar em marcha ou cortejo, é obrigatória a atitude de respeito, conservando-se todos de pé e em silêncio.
- Art. 22º - O exemplar da Bandeira Municipal que deixar de ser usado, por se achar em mau estado de conservação, poderá ser entregue a repartição competente da Prefeitura, a fim de ser incinerado.
- Art. 23º - A cerimônia de incineração, de que trata o artigo anterior realizar-se-á, normalmente, no dia 28 de novembro de cada ano, data da instalação do Município de Medianeira.
Parágrafo Único: É obrigatória, quando solicitada a cooperação das escolas e estabelecimentos de ensino em geral, na cerimônia de que trata o presente artigo.
- Art. 24º - É vedado colocar quaisquer inscrições sobre a Bandeira Municipal e o Brasão de Armas Municipal.
- Art. 25º - O Poder Executivo é autorizado a tomar todas as providências necessárias para a reprodução em cores e devida divulgação dos Símbolos do Município de Medianeira.
- Art. 26º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DE MEIANEIRA, 30 de Dezembro de 1.976.

LUIZ BONATTO
Prefeito Municipal